

A RELAÇÃO ESCOLA-TERREIRO NA PERSPECTIVA DE FAMÍLIAS CANDOMBLECISTAS

Eduardo Quintana – UFF

Agência Financiadora: CAPES

O texto apresenta resultados de uma pesquisa (Doutorado) que teve como objetivo discutir, a partir de referenciais teórico-metodológicos das Ciências Sociais e do campo das Religiões de Matrizes Africanas o significado da escola para famílias candomblecistas. Neste sentido, busquei responder as seguintes questões: como os praticantes do candomblé compatibilizaram a escolarização com suas “obrigações religiosas”; como os pais veem as responsabilidades da escola e da religião no processo de educação dos filhos; quais as expectativas dos pais com relação à escolarização dos filhos. Na coleta de dados utilizei entrevista semiestruturada. Foram analisados os conteúdos de 8 entrevistas, organizadas a partir de 5 eixos: perfil dos entrevistados; dados sobre a religião; escolarização; relação terreiro-escola; valores. Os resultados possibilitam afirmar que os entrevistados valorizam a escola, escolarização dos filhos, como espaço de aprendizagens instrumentais e de certificação. Também afirmam que a educação dada no terreiro é importante no processo de socialização e formação identitária dos filhos.

Palavras-chave: Candomblé. Relação terreiro-escola. Escolarização e religião.